

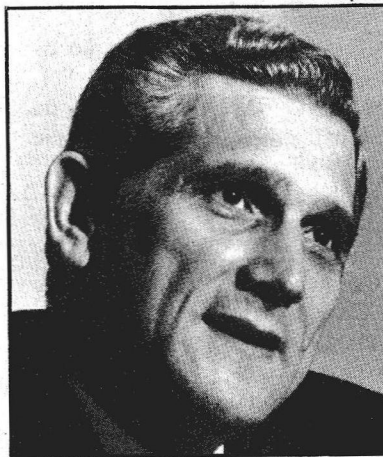
Havana pode ajudar área de saúde

O governo cubano está disposto a colaborar com o Brasil na produção de remédios baratos destinados à população de baixa renda. Foi o que afirmou ontem o embaixador de Cuba em Brasília, Jorge Bolaños. Cuba, de acordo com o embaixador, alcançou um progresso "espetacular" em tecnologia na área de química fina e de medicamentos.

"Esse acervo tecnológico está à disposição do governo brasileiro. Estamos dispostos a colaborar e a facilitar o desempenho do Brasil na produção de medicamentos para o consumo da população carente", disse o embaixador, em entrevista ao programa "Fala Brasília", da TV Nacional.

Jorge Bolaños, considerado um dos mais experientes diplomatas cubanos, ressaltou que há interesse de seu país em intensificar as relações com o Brasil e com os demais países da América Latina. O embaixador lembrou que com o fim da União Soviética, Cuba vem tentando redesenhar sua "geografia comercial" com outras nações.

Isso porque a economia cubana estava, de alguma forma, muito atrelada à União Soviética, tanto no comércio quanto nos investimentos, infra-estrutura e tecnologia. "O fim da União Soviética teve um impacto monumental em Cuba.



Embaixador Jorge Bolaños

Criou uma situação de paralisia da atividade econômica", disse o embaixador.

Bloqueio — A situação, segundo Bolaño, ficou mais difícil por causa do bloqueio comercial contra Cuba, que já vinha sendo executado pelos Estados Unidos. O embaixador considera o bloqueio, que já dura 34 anos, um fato sem precedentes na história contemporânea do mundo.

O governo de Cuba, como afirmou Jorge Bolaños, ainda mantém-se em expectativa sobre possíveis mudanças na política norte-americana em relação à nação cubana no governo do novo presidente Bill Clinton. Cuba, adiantou o em-

baixador, sempre esteve pronta para negociar a normalização do relacionamento com os Estados Unidos, desde que isso ocorra dentro dos princípios que regem a comunidade internacional.

Enfoques — O embaixador reconheceu que Cuba atravessa, atualmente, dificuldades, mas garante que não são tão graves quanto fazem supor as abordagens por parte da imprensa de outros países sobre a questão. Bolaños observou que alguns meios de comunicação só mostram os aspectos negativos da situação, sem analisar as causas e nem falar dos progressos do povo cubano para superá-los.

Ainda sobre os avanços na área de saúde, Cuba se tornou o único país do mundo a dominar a tecnologia para a cura de deficiências visuais como a retinose pigmentosa (cegueira noturna). Em consequência disso, há uma enorme procura pelo tratamento por parte de pessoas de vários países.

No dia 12 do próximo mês, um grupo de brasileiros portadores da retinose parte para Cuba em busca de tratamento. O embaixador Jorge Bolaños disse que pelo menos seis operações por ano são feitas gratuitamente em brasileiros sem condições de pagar, e que há uma fila de cerca de 200 pessoas do Brasil à espera do tratamento de graça.

Arquivo